

ARAUTO
PARAHYBANO

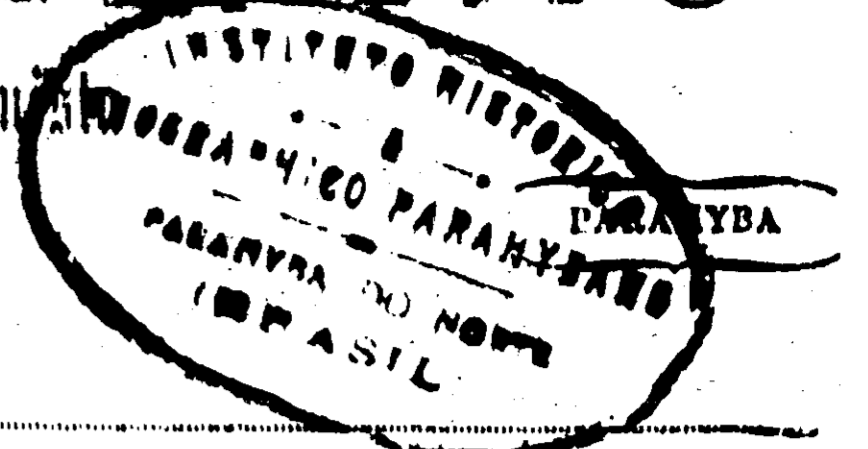
29 DE ABRIL
DE 1888

ARAUTO PARAIBANO

Periodico Literario, Político e Abolicionista

BRAZIL

*Ignorance is the curse of God,
Knowledge the wing wherewith we fly to heaven.*
SHAKESPEARE



ANNO III

Quinta-feira, 29 de Abril de 1888.

NUMERO 16

EXPEDIENTE

Escretorio e Redação Rua
Buzios de Caxias n. 68, para
onde devem ser dirigidas to-
das as correspondencias.

Assinaturas.

PARA A CAPITAL

Por anno.....	\$800
Por semestre.....	\$400
Por mez.....	\$50
Numero avulso.....	\$100

PARA FORA DA CAPITAL

Por anno.....	\$850
Por semestre.....	\$425
Por mez.....	\$50

Publicação semanal.

Terá direito a uma assigna-
tura quem se encarregar de
agenciar 10 assignantes para
este jornal.

Os assignantes terão direi-
to a uma columna, somente
para publicações literarias.

Não será aceito artigo al-
gum que não esteja assignado
e responsabilizado.

Todo pagamento será feito
adiantadamente.

ARAUTO PARAIBANO

Parayba, 29 de Abril de 1888

FESTA ABOLICIONISTA

Teve lugar no theatro Santa-Cruz,
no dia 22 do corrente, como estava
anunciada, uma reunião convocada
pelo partido liberal para tratar da li-
bertação de nossa capital e seu mu-
nicipio.

Ao meio dia, presentes os prome-
tores da festa e entre um com o outro
norme de pessoa de todos os classes
sociaes, foi pelo sr. dr. d. Luiz da
Silveira indicado o exm. sr. coman-
dador Philippe Benício da Fonseca
Galvão para preside a sessão, e tor-
mando isto o lugar que lhe era reser-
vado, convidou os srs. drs. Antonio
Bernardino dos Santos e Francisco
Soares da Silva Retumba para 1.^o
e 2.^o secretarios.

Constituída assim a mesa, o
comandador Galvão, um phrasa elo-
quente e que bem desaxou a honra
e o seu patriotismo, continuou a
fala muito qual o objecto a fim da re-
união, entrando em detalhe sobre o
curso do grande curso abolicionista
do cujo propozenda não se pode negar
a utilidade. Juntamente q. a honra
de preside a sessão e uma que
vinto a todo proxima se ha q. que
nos ha de abalutamento indifferen-

de paraybianos, essa evolução su-
blime que, tendo sido seu gerador a
consciência popular, cada dia tomava
proporções, avolumava-se, e um dia
breve tocaria ao termo, abrindo ao
Brazil, as portas do progresso, cujo
limiar tem permanecido, ha tre-
culos, obstruido pelo trabalho pervil-
pezo em relevo a cooperagio do alto
e baixo do brazileiro n. a sa. a
portentosa da redempção das captivas
como que imprimindo-lhe um caracte-
ter divino, o inflando, d'estarte,
para que ella seja em breve um facto
consummado; abandonou em conceitos
acertados sobre a crise que atravessa-
vam a patria e grande lavouza,
afirmando que o unico remedio eni-
caz para debellar a era a abelçao im-
mediata e incondicional da escravitu-
ra—causa efficiente de sua deca lencia
actual—auxiliada pela imprudencia
de nossos estadistas, aos quaes, sua
distinguição de politica, cobra grande
responsabilidade no nosso atraso e
empobrecimento. Fechando a sua
bellissima e criteriosa allocção, o
exm. sr. commendador Galvão, con-
vidou indistinctamente todos os ci-
dadãos alli congregados a usarem da
palavra, no intuito de indicarem os
meios que julgassem mais convenien-
tes para a consecução do mirarido
fim, que alli os tinha reunido, qual é
a abelçao no menor prazo possivel
da escravatura em nossa capital e
seu municipio.

Em seguida occupou o tribuna o sr.
dr. d. Luiz da silveira cujo discurso
foi mais n. a se pr. a abelçao
ção publica, de sua profunda ilustra-
ção de seu alexantado patrio me e
dos sentimentos nobilissimos q. se
ninhão em seu coração de brazileiro
reclinando-se na attença do assembly,
com uma abelçao q. se tornou a
dona a suas propozes e foras fuit
na abelçao a embelem e no
coração da hy he yeluta e em
pallas, para se abelçao a em
estorço q. se abelçao a em
penetrando a em abelçao a em
pe, com a fuit fuit propozes a em
capitula a em abelçao a em
honra do fuit fuit, a em
to do fuit fuit a em abelçao a em
calybianos, e em abelçao a em
predicando da q. se abelçao a em
que em abelçao a em
e, q. se abelçao a em
fuit fuit, a em abelçao a em
yapalho a em abelçao a em
pela em abelçao a em
hablaram q. se abelçao a em
cevil nos q. se abelçao a em
at, em abelçao a em
reclamação de q. se abelçao a em
da q. se abelçao a em
quella em abelçao a em

los; applicou delididamente a marcha
que tem sido a idéa abolicionista no
Brazil, onde sempre esteve em igni-
ção o sol das liberdades publicas, que
foram o apajago de verdadeiros
martyres, como firadentes e muitos
outros vultos de nossa historia pa-
tria; affluio a muitos de nossos es-
tadistas conservadores e liberaes, des-
tacando d'entre estes o laureado
couselheiro Manoel Pinto de Souza
Bantas, esforçado patriota que, quan-
do governo, não hesitou em confrate-
rnizar com o povo, identificando-
se com as suas idéas, a ponto de le-
val-as de praça publica para o parla-
mento da Kação, firmando, d'estarte,
um exemplo novo em pleno dominio
da rotineiras e avelhantadas practicas
governamentaes; nada escapou ao il-
lustre orador no intento de conven-
cer, como o fez, aos paraybianos, a
oportunitade de cumprirem o seu
dever, libertando os seus irmãos, vic-
timas de uma uzurpação inqualifica-
vel. Ao terminar, o orador foi calo-
rosamente applaudido pela assembléa.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o
talentoso e consummado tribuna pa-
raibano dr. Antonio Bernardino dos
Santos: com a auctoridade que todos
lhe reconhecem, falou o grande tri-
buna, e a sua allocção foi um raio
desprendido do sol de idéas que lhe
abrasi o craneo. Não pode, por cor-
te, nossa patria, frangillissima demais
para he, a em abelçao a em
quella os conceitos do illustre
da palava. Ditemos apenas que
esteve sublime.

Fizeram se ouvir tambem os srs.
professor Henrique da Silva, José J.
do Amor, Hilto e o ardentissimo
gubio das terras, Alfredo da d. d.
Vasconcelos, Sebastião V. do Silveira,
representante de nossa filha da qual
é pedo a em abelçao a em

Faltou pouco para a conclusão da
sessão, quando o sr. dr. d. Luiz da
Silveira, presidente da sessão, fez
curva a regularizada sessão.

O ar pejo de luz, a terra de harmonia;
Do mar palpita em jubilo o grande coração...
E o allio deve vir a um allio ingente,
Melhar a sua face em mutual clarão,
Sembo que se a patria—a sua mãe—contentol

E' pella, de seu seio olento, inebriante,
Que eu vos trago esta flor denominada—avante!

Oh! salve! vezes mill phalange de mil bravos!
Que assim ennobreceis a vossa patria e minha,
Fernando-vos irmãos d'essa porção d'escravos
Que cobre-nos de dor e luto e maldição!

Declumbra-me o ralar de tão pujante aurora,
E eu sinto-me feliz em contemplar o sol
Que deu-vos tanta luz—esplendido pharol
Da vossa mais sublime e santa inspiração.

Nono havendo mais quem quizesse
uzar da palavra, o presidente da as-
sembléa por intermedio do 1.^o secre-
tario, indicou a criação de uma com-
missão para promover a libertação da
capital; compõe-se ella dos seguintes
senhores:

Commendador Galvão, drs. Manoel
Carlos de Gouvêa, José Ferreira de
Novaes, Francisco Soares da Silva Re-
tumba, Cicero Braziliense Moura, d.
Luiz de Souza da Silveira, Antonio
Bernardino dos Santos, Eduardo Mar-
cos d'Araujo, Joaquim José Henri-
ques da Silva, commerciantes Adol-
pho Eugenio Soares, José de Azevedo
do Maia, Joaquim Garcia de Castro,
Antonio Gonçalves de Lima Pinheiro,
Joaquim José Ferreira Barbosa, Felix
de Bell, José Joaquim dos Santos Li-
ma, José Joaquim de Abreu, tenente-
coronéis Manoel da Fonseca Galvão,
Domiciano Lucas do Souza Ringel,
capitães José d'Oliveira Diniz, Victori-
no José Raposo Filho, cidadãos Joa-
quim Nazariano Henriques do Ama-
ral, Francisco Vieira d'Araujo Lima,
major José Vicente Monteiro da Fran-
ca, cap. Manoel M. Viegas e José Va-
candas do Carvalho.

Abixo damos o numero das liberta-
ções realizadas n'aquella festa e os
nomes dos dignos cidadãos que as
concederam:

Oa srs. Afonso d'Albuquerque Ma-
rinhão 10, Tenente Coronel Manoel
da Fonseca Galvão 10, capta, Pedro
Majesta dos Santos 2, uma senhora d.
Pedro d'Albuquerque Maranhão 2,
d. Lybol Marques 1, d. Gotallo Co-
llecção 1.

An du e honra da terra da q. se abelçao a em
commissão, q. se abelçao a em
em abelçao a em
da q. se abelçao a em
fuit fuit, q. se abelçao a em
q. se abelçao a em
pela q. se abelçao a em

Falta ineludido, finalmente, o movimento abolicionista em nossa capital...

A frente da propaganda do bem, competidamente estão collocados cidadãos cujo merecimento e prestigio são suficientes para fazer recuar a onda de retrogados...

Assim é que, em sua edição de 24 do corrente, em artigo editoria, apresentando o seu humilde juizo sobre a reunião abolicionista de 22, em um momento, talvez, de exaltamento politico...

«E» opinião geral e já foi até divulgado pela imprensa neutra da corte que a idéa capital do actual gabinete é a abolição imediata do elemento servil...

Desde, pois, que se avizinha a abertura do parlamento nos parece escusado tentar agora precipitar a libertação desta capital na ausência das precauções convenientes e indispensaveis ao trabalho, precauções que nos darão aquellas medidas com força de lei...

«Está imminente a salvação do momento problema.

Conseqüentemente deixemos que a marcha das libertações continue naturalmente, segundo a livre e espontanea vontade dos possuidores de escravos.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

Até lá não perturbemos o actual estado de coisas, pois que tão tardiamente a gloria é nulla e os seus efeitos poderão ser-nos perniciosos para o futuro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

de propria; este ponto, como naturalmente deve saber o «Journal», está consignado no projecto do gabinete...

Parceiro-nos, portanto, simulada a intenção do governo, ainda estamos em opposição ao collega...

Na ausencia de uma explicação séria, não podemos compreender o illustre «Journal da Parahyba», caso não queira elle passar pelo mais retardatario dos escravocratas.

Um conselho ao contemporaneo: vá a segundo reunião abolicionista, convocada para 6 de maio, faça-se ouvir, e então julgaremos nós da seriedade de suas palavras estampadas na sua edição de 24 do corrente.

Corceada pela base a sphinge social, que se denomina—escravidão, pouco sem pouco, parece, restar-nos fazer; entretanto, como não seja tempo ainda de ensartar as armas...

Por conseguinte, nos tempos hoodioros, jamais é permitido, que, a par dos verdadeiros combatentes, apresentem-se na fileira, sustentando o acodo da liberdade os embusteiros, que, com as faces do lobo, procuram tirar vantagem da ingenuidade dos verdadeiros.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

taes questioes para a marcha da grande obra, todavia vêm trazer a confusão ao seio de seus defensores...

E' verdade, que, em cada ex-escravizado, pode-se antever um Jean-Valjean, quando apenas sahido do carcere, inimigo acerrimo da humanidade...

Esse nosso juizo não póde de modo algum ser taxado de exagerado; e para que nos convençamos do contrario faz-se preciso, que, além da blasonada philantropia, venham as provas robustas e convincentes.

Se assim procederem, acreditaremos, q' os actos generosos q' praticarão são filhos de suas convicções, e, portanto, dignos de serem preconizados.

Hoje nada de sophismas n'essa magna questão, toda luz é pouca; porque no dia em que chegar ao nosso conhecimento, que os infelizes-libertos, para quem já começou a sorrir a aurora da liberdade...

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

dado condicional nem incondicional sem sciencia dos roubados de liberdade; e tanto mais desconflamos d'esses philanthropos-escravagistas...

É mais um meio ignobil de que lanção mão para iludirem aos infelizes escravizados, q' talvez de plano já formado, para irem buscar em outras plagas a liberdade por que tanto suspirão...

Exigimos apenas a entrega das cartas de liberdade em mão propria dos infelizes escravizados, ao menos dos q' têm de ser restituidos á liberdade de hoje por diante...

Podera não!

Queremos tudo ou nada; não nos praz o misticismo, a burla que com tolo seus fagos, esses emperados escravagistas, pregão á face do publico, que irrefletidamente os endorse.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

Parabens a Areia por ter apagado de seu sólo esta palavra negra —escravidão!!

O que dizem de nós.

Eis o que a nosso respeito disse «Papagaio», conceituado jornal que se publica na capital das Alagoas...

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

tor do «Echo do Povo» mimosou-nos de um folheto de poesia de sua lavra com o titulo que nos encimamos...

Modestamente está explicado pelo autor a causa da publicação de seus «Raios Pallidos».

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

região desconhecida, onde se polvava o bello, o sublime, um uma palavra, grande harmonia celestial!

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

ta ordem o mundo, quando elle pousa o olhar no provavel fim seu favor!

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

«Ahi virá a lei, discutida e decretada pelo poder competente, para completar a obra da extinção do cancro.

CHRONICA THEATRAL

Tenho hoje de occupar... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

Quatro pretendentes a duas milhe... A mim do meu mundo... foram as pagas que escolheu o Luiz para o seu beneficio.

O desempenho da primeira das comedias não correspondeu a expectativa publica.

A Sra. Rozalia, que é dotada de tanto, e isto asseveramos pelo triumpho que obteve nas operetas Boccaccio, Mascotto e Niniche, occupou-se lo papel de Carmen, a protogonista da peça, deixando do lado alguns... andou regularmente.

Quem viu a Sra. Josephina em Niniche q' foi uma boa viuva enforcilhada, deveria esperar d'olla uma melhor Josephina Valchacia.

Braz, Castro, Luiz, o José, foram soffriavelmente desempenhados pelas beneficiado, Rocha, Villola, o José Alexandrino. Bonita descripção fizeram dos seus caracteres perante a D. Carmen!

D. Maria Leonarda comprehendou fielmente o papel de Rosinha para quem o casamento ora o seu duas querido.

Foi uma aquella commo il fallait. A segunda comedia foi, ao contrario da primeira, optimamente desempenhada.

Cabe-me agora folletar ao Franca, pela del interpretação que deu ao papel que lhe foi confiado.

No papel de Thomé, foi Franca impagavel e conservou a platôa em hilaridade, applaudindo-o ella como meruela.

Bento da Arruda foi o papel confiado ao Rocha, que com a volta de...

que lhe recomendo... a expectativa... no... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

A sympathia de Maria Leonarda foi muito forte, que a... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

Ao contrario do que pensam alguns, sou da opinião d'aquelles que dizem ser... A Escrava Isaura.

Ao contrario do que pensam alguns, sou da opinião d'aquelles que dizem ser... A Escrava Isaura.

Sóbe o panno e era a quadra que se apresenta Isaura morta pela vergugo do seu senho!

Isaura, foi confiado a BENEFICADA, que muito está louco e encamou o juiz de que gosa, de que e... gente, heia com a sua amor e de... cação a sublimo acto de... Vanto!

Pao Antonio foi a sympathia o talentoso Villola que, como sempre, se lhe correspondem aos desejos da mais portuz e exigente... quer que seja a natureza do papel a que se encarrega.

Tomou parte neste espectáculo o nosso sympathico compaymeant sr Mattos Dourado, socio da sociedade Santa Cruz.

Paulo foi o papel da que se occupou e discussão e... Villola. Sóbe a scena a...

na... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

A... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

caprichoso que a atormentava com aquellas flores. Levantar-se-ia mais cedo do que era de costume e iria, occulta no jardim, surprender a pessoa que ella tanto desejava conhecer.

Deitou-se cedo e procurou conciliar o somno; mas sua imaginação foi uma forte obstáculo para que ella não pudesse dormir.

Milhares de ideias passavam-lhe no espirito como que pizandose umas as outras.

Adylia, que até aquella data apenas tinha ouvido a seus paes e ao seu jardim, começava a sentir uma perturbação estranha com estes factos que ella não sabia explicar.

Só muito tarde conseguiu conciliar o somno; não o somno placido e sosegado dos corações innocentes e despreocupados mas o somno delirioso e phantastico do primeiro amor.

Pela manhã foi despertada pela voz de sua prima Julieta.

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

caprichoso que a atormentava com aquellas flores. Levantar-se-ia mais cedo do que era de costume e iria, occulta no jardim, surprender a pessoa que ella tanto desejava conhecer.

Deitou-se cedo e procurou conciliar o somno; mas sua imaginação foi uma forte obstáculo para que ella não pudesse dormir.

Milhares de ideias passavam-lhe no espirito como que pizandose umas as outras.

Adylia, que até aquella data apenas tinha ouvido a seus paes e ao seu jardim, começava a sentir uma perturbação estranha com estes factos que ella não sabia explicar.

Só muito tarde conseguiu conciliar o somno; não o somno placido e sosegado dos corações innocentes e despreocupados mas o somno delirioso e phantastico do primeiro amor.

Pela manhã foi despertada pela voz de sua prima Julieta.

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

Amoriedade

(Continuação)

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

— Ainda dormes, Adylia? tu que n estas horas já costumás estar no jardim?

ANNUNCIO

TOPISTICA

A. de Abreu, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ao respeitavel publico os seus serviços, tendo a sua profissao d'arte dentaria, como seja a collocation de dentaduras pela pressão do ar, grampos e dentes soltos a pivot; chumbos com platina, ouro e outra qualquer algama; extrae dentes e raiz, por mais alterada que seja sua coroa, applicando, n'essas operações, cocaina ou ether sulfurico para suavisar as dores; limpa os dentes cobertos do tartaro. Pode ser procurado a rua Marquez da Brasil n. 42.

... deo utilissimo... no Santo Cruz... Luiz de Vranja... Não tenho a presumpção de não desempenhar o papel de... incumbido, mas foi que a Kathia não appareceu e a substituição do... Talvez ainda esteja com o cerebro ardendo de entusiasmo pela... Servão estas palavras do prologo.

VOLUNTARI... Bem digno... Final Affirm... Induzida para a... Que... Comp... Bem digno... Final Affirm... Induzida para a... Que... Comp... Bem digno... Final Affirm... Induzida para a... Que... Comp...